



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 14, DE 2023

(n° 114/2023, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor GABRIEL BOFF MOREIRA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Eslovaca.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 114

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **GABRIEL BOFF MOREIRA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Eslovaca.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **GABRIEL BOFF MOREIRA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 31 de março de 2023.

Brasília, 22 de Março de 2023

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **GABRIEL BOFF MOREIRA**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil na República Eslovaca, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **GABRIEL BOFF MOREIRA** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Jecker Vieira



Presidência da República
Casa Civil

OFÍCIO Nº 133/2023/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador ROGÉRIO CARVALHO SANTOS
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor GABRIEL BOFF MOREIRA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Eslovaca.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado da Casa Civil
da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 04/04/2023, às 20:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **4100655** e o código CRC **C7C095EE** no site:

https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.002891/2023-23

SUPER nº 4100655

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426

Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE GABRIEL BOFF MOREIRA

CPF.: 029226939-02

1975 Filho de José Luiz Saldanha Moreira e Clotilde Julieta Boff Moreira, nasce em 8 de outubro, em Florianópolis/SC

Dados Acadêmicos:

1998 Ciências Jurídicas pela Universidade Federal do Paraná
2007 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas
2017 Curso de Altos Estudos. "A política regional da Venezuela entre 1999 e 2012: petróleo, integração e relações com o Brasil". Tese aprovada com louvor.

Cargos:

1999 Terceiro-secretário
2005 Segundo-secretário
2007 Primeiro-secretário
2012 Conselheiro
2018 Ministro de segunda classe
2022 Ministro de primeira classe

Funções:

1999-2001 Coordenação-Geral de Ensino – CGEnsino/IRBr
2001-05 Divisão de Agricultura e Produtos de Base, assistente
2005-08 Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, Nova York, segundo e primeiro-secretário
2008-10 Embaixada em Caracas, primeiro-secretário
2010-12 Divisão de Assuntos Políticos, Institucionais, Jurídicos e Sociais do Mercosul, chefe
2012-15 Subsecretaria-Geral da América do Sul, Central e do Caribe, chefe de gabinete
2015-16 Coordenação-Geral de Combate a Ilícitos Transnacionais, coordenador-geral
2016-18 Divisão de Combate a Ilícitos Transnacionais, chefe
2018-21 Missão Permanente do Brasil junto à OEA, Washington, ministro-conselheiro
2022- Secretaria-Geral, chefe de gabinete

Publicações:

2018 A política regional da Venezuela entre 1999 e 2012: petróleo, integração e relações com o Brasil. Editora FUNAG, Brasília.

Condecorações:

2017 Ordem de Rio Branco, Brasil, Comendador
2017 Medalha da Vitória, Ministério da Defesa, Brasil
2020 Medalha do Exército Brasileiro
2022 Medalha Mérito Segurança Pública do Distrito Federal
2022 Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico, Grande-Oficial
2022 Ordem do Rio Branco, Grã-Cruz

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Secretaria de Oriente Médio, Europa e África

Departamento de Europa

Divisão de Europa Central e Oriental

ESLOVÁQUIA



FICHA-PAÍS
INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Fevereiro de 2022

DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	República Eslovaca
GENTÍLICO	Eslovaco
CAPITAL	Bratislava
ÁREA	49.035 km²
POPULAÇÃO	5,46 milhões de habitantes
LÍNGUAS OFICIAIS	Eslovaco
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Católica (78,2%); Protestante (11%); outras denominações cristãs (3,3%); outras religiões ou sem religião (7,5%)
SISTEMA DE GOVERNO	República Parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Unicameral com 150 assentos
CHEFE DE ESTADO	Zuzana Čaputová
CHEFE DE GOVERNO	Eduard Heger
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Rastislav Káčer (desde setembro de 2022)
PIB nominal (2022, est.)	US\$ 127 bilhões
PIB PPP (2022, est.)	US\$ 203 bilhões
PIB nominal <i>per capita</i> (2022)	US\$ 23.268
PIB PPP <i>per capita</i> (2021)	US\$ 37.136
VARIAÇÃO PIB	3,1% (2021), -4,4% (2020), 2,6% (2019)
IDH (2021)	0,889
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO	99,6%
EXPECTATIVA DE VIDA	77,5 anos
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2021)	2,6%
UNIDADE MONETÁRIA	Euro
EMBAIXADOR DO BRASIL EM BRATISLAVA	Eduardo Ricardo Gradilone Neto
EMBAIXADOR DA ESLOVÁQUIA EM BRASÍLIA	Milan Cigán
COMUNIDADE BRASILEIRA	Cerca de 400 pessoas

INTERCÂMBIO COMERCIAL BILATERAL (US\$ milhões, FOB)

BRASIL - ESLOVÁQUIA	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Intercâmbio	143	171	201	175	289	351,3
Exportações	24,7	30,7	42,9	24,1	20,7	34,1
Importações	119	140	158	150,9	268,3	317,2
Saldo	-94	-109	-115	-126,8	-247,6	-283,1

Fonte: ComexVis – Ministério da Economia

PERFIS BIOGRÁFICOS

ZUZANA ČAPUTOVÁ

Presidente da Eslováquia



Zuzana Čaputová nasceu em Bratislava, em 21/06/1973 (49 anos), e tornou-se conhecida no país como advogada e ativista ambiental envolvida na luta contra a instalação de depósito de dejetos em Pezinok, na região de Bratislava. Em 2016, Čaputová foi agraciada com o "Goldman Environmental Prize", um dos mais prestigiosos na área ambiental. Tomou posse em 15/06/2019 como a primeira mulher a ocupar a Presidência da Eslováquia. Com um mandato de cinco anos, sucede o empresário independente Andrej Kiska no cargo.

Twitter: @ZuzanaCaputova

EDUARD HEGER
Primeiro-Ministro da Eslováquia



Eduard Heger nasceu em Bratislava, em 3/5/1976 (46 anos). Em 1999, formou-se pela Faculdade de Negócios da Universidade de Economia de Bratislava. Depois de formado, ocupou cargos gerenciais em empresas privadas. Iniciou sua carreira política em 2016, quando foi eleito deputado concorrendo como candidato do movimento anticorrupção Gente Comum e Personalidades Independentes (OLaNO). Tornou-se presidente do grupo parlamentar OLaNO, presidente da Comissão do Conselho Nacional para o Controle da Inteligência Militar e membro das comissões do Conselho Nacional de Assuntos Econômicos e Europeus. Durante o gabinete do Primeiro-Ministro Igor Matovič, foi vice-primeiro-ministro e ministro das Finanças. Ocupa o cargo de primeiro-ministro desde 01/04/2021.

Twitter: @eduardheger

RASTISLAV KÁCER

Ministro dos Negócios Estrangeiros e Europeus da Eslováquia



Rastislav Káčer nasceu em 1965 (57 anos) em Nová Baňa. Graduiu-se em química orgânica na Universidade Eslovaca de Tecnologia e em relações internacionais na Universidade Comenius de Bratislava. Serviu como Primeiro-Secretário na Embaixada da Eslováquia em Bruxelas (1994-1998), tendo atuado mais particularmente no Escritório de Ligação com a OTAN. Foi Embaixador em Washington (2003-2008) e Budapeste (2013-2018) antes de assumir a chefia da missão na República Tcheca em 2020. Durante o primeiro governo de Mikuláš Dzurinda, assumiu, de 2001 a 2003, o cargo de secretário de estado (vice-ministro) no Ministério da Defesa, para supervisionar as negociações que culminaram na adesão da Eslováquia à OTAN em 2004. Foi apontado em setembro de 2022 para o cargo atual, substituindo Ivan Korčok.

Twitter: @RastislavKacer

APRESENTAÇÃO

A República Eslovaca é um país localizado na Europa Central, limitado pela República Tcheca e pela Áustria a oeste, pela Polônia ao norte, pela Ucrânia ao leste e Hungria ao sul. O território eslovaco se estende por cerca de 49 mil quilômetros quadrados e é em grande parte montanhoso. A população é de cerca de 5,46 milhões e é composta principalmente de eslovacos étnicos. A capital e maior cidade é Bratislava. A língua oficial é o eslovaco, um membro da família de línguas eslavas.

Com o rompimento do Império Morávio no século X, o território da atual Eslováquia se tornou parte da Hungria. Durante o século XVI, o império turco-otomano atacou a Hungria, conquistando parte do território. Com isso, Bratislava – atual capital da Eslováquia – passou a ser a capital da Hungria, que logo se converteria no império Austro-Húngaro. Em 1848, porém, o governo imperial foi transferido para Budapeste.

No século XVII, Bratislava se tornou a maior cidade da região, considerada então a capital cultural, econômica e política. Com a dissolução da Áustria-Hungria, os eslovacos e tchecos estabeleceram um novo país. Em 1918, a Eslováquia e o território de Boêmia e Morávia conformariam a Tchecoslováquia. Nos anos seguintes, a influência nazista chegaria à Europa, dominando inclusive a Tchecoslováquia. Durante esse espaço de tempo, a Eslováquia chegou a se tornar uma república separada em 1938, mas com o fim da Segunda Guerra Mundial o país foi reconstituído.

A Tchecoslováquia passou à órbita de influência da União Soviética após um golpe em 1948. O país foi ocupado pelas forças do Pacto de Varsóvia em 1968, pondo fim a um período de liberalização (a Primavera de Praga) sob a chefia de Alexander Dubček. Em 1969, a Tchecoslováquia se tornou uma federação da República Socialista Checa e da República Socialista Eslovaca. A Tchecoslováquia só viria a se dissolver em 1989, no episódio conhecido como Revolução de Veludo. O evento, considerado pacífico, resultou em eleições livres em 1990. Com a separação, surgiram dois estados sucessores: a Eslováquia e a República Tcheca, oficialmente em 1º de janeiro de 1993.

RELAÇÕES BILATERAIS

O Brasil foi o primeiro país a reconhecer a antiga Tchecoslováquia. Após o seu desmembramento, em 1993, foram estabelecidas relações diplomáticas entre Brasil e Eslováquia. O Brasil foi o primeiro país da América Latina a abrir embaixada em Bratislava (2008). Até então, o relacionamento bilateral fora cumulativamente acompanhado pela Embaixada do Brasil em Viena (Áustria). Brasil e Cuba são os únicos países de toda a América Latina a manter representação diplomática na Eslováquia.

VISITAS DE ALTO NÍVEL

O Presidente Rudolph Schuster realizou visita ao Brasil em 2001. No ano seguinte, o Presidente Fernando Henrique Cardoso realizou visita a Bratislava. Estiveram no Brasil, desde então, os Ministros da Economia (Lubomir Jahnatek, 2009), Meio Ambiente (Peter Ziga, 2012), Defesa (Martin Glvác, 2013), o ex-presidente Rudolph Schuster (2014), o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Europeus (Miroslav Lajčák, 2015), o Secretário de Estado da Defesa (Milos Koterec, 2015) e o Secretário de Estado do Ministério de Negócios Estrangeiros e Europeus (Igor Slobodník, 2016).

Em Brasília, a visita de Lajcák deu seguimento à I Reunião de Consultas Políticas, realizada no Ministério de Relações Exteriores, em 2013. Além disso, durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, visitaram o Brasil o Presidente Andrej Kiska e o Secretário de Estado de Temas Sociais e Família, Branislav Ondrus. Em 2013, realizaram visita à Eslováquia o Ministro das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota, e o Ministro da Defesa, Celso Amorim – que participou de reunião do V4+Brasil (Eslováquia, República Tcheca, Hungria e Polônia). Houve, ainda, visita ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros e Europeus, Miroslav Lajcák (2015). Em 3 de outubro de 2018, o secretário de Estado do Ministério de Negócios Estrangeiros eslovaco, sr. Lukás Parížek, visitou Brasília para realização de reunião bilateral sobre temas políticos e comerciais.

Em outubro de 2022, o Secretário de Europa, Oriente Médio e África (SOMEA), Embaixador Kenneth Haczynsky da Nóbrega visitou Bratislava, onde manteve encontros com o Vice-Ministro de Negócios Estrangeiros e com seu contraparte na chancelaria eslovaca, em preparação para a próxima reunião de mecanismo de consultas políticas, a ser realizada possivelmente em Bratislava em data a ser confirmada.

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Eslováquia tem aumentado significativamente nos últimos anos. O crescimento das exportações brasileiras para a Eslováquia, contudo, tem sido muito mais tímido que o aumento das importações oriundas daquele país, o que tem resultado em crescente déficit das operações comerciais para o lado brasileiro.

Segundo dados do Ministério da Economia, a Eslováquia ocupa a 131ª posição no ranking de exportações brasileiras e a 62ª no ranking de importações. O comércio bilateral alcançou, em 2022, USD 351,3 milhões, o que indica alta de 21,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações brasileiras alcançaram USD 34,1 milhões (+64,7%) e as importações, USD 317,2 milhões (+18,2%). O déficit brasileiro ficou em USD 283,1 milhões. A pauta de exportações brasileiras se concentra em café não torrado (50%), bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores e exaustores (12%), além de couro (12%) e madeira (7,4%). A pauta de importações concentra veículos de passageiros (41%), partes automotivas (9,1%), máquinas e aparelhos elétricos (5,7%) e armas e munições (5,5%).

O relacionamento econômico-comercial Brasil-Eslováquia é, aliás, marcado pela bem-sucedida presença no país da Embraco (desde 1999) e de suas fornecedoras brasileiras (CWR, Microjuntas e Rudolph Usinados).

Em 2009, por ocasião de visita do ministro da Economia eslovaco, L'ubomir Jahnatek, foi assinado Memorando de Entendimento sobre Cooperação Econômica, criando a Comissão Mista de Promoção do Comércio e Investimento entre os dois países. O mecanismo, entretanto, não tem sido convocado.

Em 2017, foi estabelecida a Câmara de Comércio Eslováquia-Brasil, em Bratislava.

ACORDO MERCOSUL - UNIÃO EUROPÉIA

A Eslováquia tem demonstrado apoio ao acordo entre a União Europeia e o Mercosul. Autoridades eslovacas não anteveem dificuldades para sua aprovação pelo Parlamento nacional.

OCDE

A Eslováquia tem manifestado satisfação com o andamento do processo de adesão do Brasil à OCDE.

DEFESA

Há potencial de cooperação e negócios na área de defesa, no âmbito do projeto em curso de modernização das Forças Armadas eslovacas, abrindo espaço para a atuação da Embraer Defesa. Destacam-se contatos estabelecidos, em maio de 2022, na “International Defence Exhibition Bratislava” (IDEB).

Além disso, vale destacar a realização da "Globsec 2023 Bratislava Forum", prestigiosa conferência da área de segurança, a ter lugar de 31/5 a 2/6/2023, para a qual há interesse de que autoridades brasileiras possam comparecer. Ressalte-se que o chanceler Rastislav Káčer foi presidente e presidente-honorário da GLOBSEC no período de 2008 a 2020. Segundo informado pela Embaixada do Brasil em Bratislava, o atual presidente da GLOBSEC, Robert Vass, manifestou interesse em manter rápido encontro bilateral ("short pull-aside") com o Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, à margem da 59ª Conferência de Segurança de Munique (17 a 19 de fevereiro de 2023), a fim de transmitir-lhe convite para o próximo "GLOBSEC Bratislava Forum", que ocorrerá de 31/5 a 2/6/2023.

COMUNIDADE BRASILEIRA

Estima-se haver cerca de 400 cidadãos brasileiros na Eslováquia.

RELAÇÕES CONSULARES

O Brasil conta com Consulado Honorário em Košice, inaugurado 11/08/2022.

A Eslováquia conta com Consulados Honorários em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Vitória.

CULTURA

A Embaixada em Bratislava tem contribuindo para divulgar a cultura brasileira por meio de projetos relacionados ao cinema, à capoeira, à música, à literatura e à arquitetura. Cabe ressaltar, ainda, iniciativas para aumentar o conhecimento sobre o Brasil e divulgar a cultura brasileira por meio de projetos relacionados ao cinema, artes plásticas, música, literatura e arquitetura. Em 2017, organizou-se o primeiro festival de cultura brasileira (“Brazilslava”) no país, com 13 eventos que tiveram ampla repercussão na mídia eslovaca. A segunda edição do festival foi realizada em 2018.

Destaca-se a publicação de obra do ex-Presidente da Eslováquia, Rudolf Schuster, sobre as visitas ao Brasil de quatro gerações de sua família a praticamente todas as regiões do território brasileiro. A obra foi editada em 2022 em três idiomas - português, inglês e eslovaco – e conta com prefácio do ministro das Relações Exteriores Carlos França.

POLÍTICA INTERNA

O parlamento (Conselho Nacional) é unicameral, formado por 150 membros eleitos por voto proporcional para mandato de quatro anos. O Poder Judiciário é exercido pelas cortes regionais e distritais, submetidas à Corte Suprema, cujos juízes são escolhidos pelo Conselho Nacional. A Corte Constitucional é formada por indicação do presidente. O chefe de estado é o presidente, escolhido pelo voto direto para mandato de cinco anos, com direito uma reeleição. Em 15 de junho de 2019, tomou posse a primeira mulher a exercer o cargo na história do país, Zuzana Caputová, advogada e ativista ambiental. O chefe de governo é o primeiro-ministro, líder do partido ou da coalização

majoritária, cujo mandato é de quatro anos. O primeiro-ministro, nomeado pelo presidente e referendado pelo parlamento, propõe a formação do Gabinete, o qual necessita da aprovação dos parlamentares.

O atual primeiro-ministro, Eduard Heger, do partido Gente Comum e Personalidades Independentes (OĽaNO), assumiu em 1º de abril de 2021, após a renúncia de seu antecessor, Igor Matovič, do mesmo partido. Matovič governou o país por 12 meses e deixou o cargo após processo de desgaste da coalizão de governo no contexto do enfrentamento da pandemia de Covid-19. Matovič assumiu, porém, o ministério das Finanças após sua renúncia do cargo de primeiro-ministro. Seu mandato à frente da pasta, contudo foi breve. Sua renúncia foi parte do acordo negociado entre parlamentares do governo e da oposição para aprovação, em 22/12/22, do orçamento para 2023 – tema central de desentendimento partidários e que contribuía para a instabilidade política do país.

Em 15 de dezembro de 2022, o Parlamento eslovaco logrou reunir votos suficientes para aprovar moção de desconfiança contra o governo do primeiro-ministro Heger. A presidente Zuzana Caputová, contudo, decidiu mantê-lo como primeiro-ministro, porém interinamente, à frente de um governo de transição, e com poderes limitados.

Em 21 de janeiro de 2023, foi realizado um referendo sobre a possibilidade de redução do mandato parlamentar. O baixo comparecimento às urnas (apenas 27,3% dos eleitores teriam votado), contudo, acarretou a invalidação da iniciativa. Diante da crise política gerada pelo voto de desconfiança, os partidos da antiga coalização do governo Heger concordaram com proposta de antecipar as eleições para setembro do corrente ano.

Em 31 de janeiro de 2023, o parlamento finalmente aprovou a antecipação das eleições para setembro de 2023 (originalmente previstas para fevereiro de 2024). Espera-se que as eleições sejam anunciadas formalmente dentro do prazo legal previsto, ou seja, de 23 de maio a 12 de junho, e que os partidos possam apresentar seus candidatos até 2 de julho.

POLÍTICA EXTERNA

A participação do país na União Europeia é a prioridade da política exterior eslovaca, desde que aderiu ao bloco, em 2004. A entrada no Grupo Schengen (2007), a adoção do euro (2009) e a participação ativa em operações da OTAN (2004) e no diálogo com os países da Parceria Oriental (“Eastern Partnership”) revelam sua inequívoca opção pela aliança euro-atlântica. A Eslováquia é membro da OTAN e participa ativamente da “EU Common Security and Defense Policy”.

Após a União Europeia e OTAN, o Grupo de Visegrado (V4) constitui a terceira prioridade da política externa eslovaca. O Grupo, que com a Eslováquia, reúne Hungria, Polônia e República Tcheca, foi criado em 1991, inicialmente com o intuito de reforçar a cooperação e promover a integração do grupo à União Europeia. Essa estratégia mostrou-se bem-sucedida. Após o ingresso na UE, a cooperação e a aliança entre os quatro países continuaram em diversos campos - cultura, educação, ciência - além da área econômica. Segurança, crise migratória, desinformação e ameaças híbridas são outros temas de interesse no âmbito do V4.

A Eslováquia ocupa, desde julho de 2022, a presidência pro tempore do grupamento (até junho de 2023). Recorde-se que o Brasil já participou de eventos do V4

organizados pela Eslováquia, como reunião do então Ministro da Defesa, Celso Amorim, com seus homólogos do V4, em 2013.

No campo securitário, o maior desafio do país atualmente é a guerra na Ucrânia, conflito que eclodiu em fevereiro de 2022. Entre os principais efeitos sobre a Eslováquia, mencione-se a chegada de migrantes e refugiados. A Eslováquia tem manifestado interesse em prestar assistência ao país vizinho na manutenção das operações da rede de energia, e os interesses estratégicos mútuos na área de energia, além garantir o envolvimento de empresas eslovacas no plano de recuperação da Ucrânia no pós-guerra.

A Eslováquia também é membro das seguintes entidades: Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), Nações Unidas, Conselho da Europa, Acordo Centro-Europeu de Livre Comércio (CEFTA), Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial, Organização Mundial do Comércio (OMC), UNESCO, INTERPOL, Agência Internacional de Energia (AIE), além de outras organizações multilaterais.

ECONOMIA

O mercado eslovaco é dominado pelo setor de serviços, bem como pelas indústrias automotiva, eletrônica, de engenharia e turismo. O país se beneficia de uma localização estratégica no centro da Europa, além de uma população com alto nível educacional. A Eslováquia adotou o euro em 1/1/2009, tornando-se assim o 16º membro da União Monetária Europeia, o que facilitou o livre comércio por meio de custos de transação mais baixos, maior transparência de preços e maior estabilidade monetária. O país tem apresentado classificações de risco de crédito estáveis e sua perspectiva financeira, embora prejudicada pelas dificuldades associadas às cadeias globais de valor e à guerra na Ucrânia, permanece positiva de acordo com agências como Moody's e S&P. Em relatório divulgado em 19/08/22, a agência de avaliação de crédito Fitch manteve a classificação da Eslováquia como "A", mas rebaixou a perspectiva, de estável para negativa, considerando os riscos para a segurança energética do país, bem como a alta inflacionária verificada no primeiro semestre de 2022.

A taxa nacional de desemprego sofreu leve redução entre dezembro de 2021 (6,8%) e março de 2022 (6,7%), mas há significativas variações regionais nesse quesito. A inflação, que em 2021 foi de 3,2%, saltou para 14,2% em setembro de 2022. O Banco Nacional da Eslováquia (BNE) prevê que o PIB do país deverá crescer 1,8% em 2022, mas uma recessão branda é esperada para 2023, com queda do PIB estimada em 1%. Prevê-se, ademais, que a inflação atinja 18% no próximo ano.

O rápido aumento dos custos de energia e alimentos têm sido os maiores desafios para a economia eslovaca. Em 01/12/2022, o governo eslovaco anunciou plano temporário de subsídio para pequenas e médias empresas, que poderão requerer reembolso de 80% do valor pago acima do teto estabelecido, nas contas de gás e eletricidade. Tal medida, contudo, acarretará aumento do déficit das finanças públicas.

A Eslováquia, que está inteiramente integrada aos sistemas de distribuição de gás na região, tem trabalhado para superar o papel de corredor de trânsito, motivo pelo qual tem realizado investimentos na área nuclear, com vistas a garantir a segurança energética e converter a Eslováquia em exportadora de eletricidade. O governo também tem apostado em projeto-piloto de mistura de hidrogênio a gás natural, o qual se encontra em fase de testes.

O total de investimento direto estrangeiro (IDE) na Eslováquia é estimado em cerca de USD 52,3 bilhões, segundo dados Banco Nacional da Eslováquia.

COMÉRCIO EXTERIOR

De acordo com dados oficiais do comércio exterior nos primeiros sete meses de 2022, divulgados pelo Escritório de Estatísticas da Eslováquia, em comparação com o mesmo período em 2021, o valor total das exportações cresceu 15,1%, atingindo EUR 58,6 bilhões, ao passo que o das importações aumentou 23,2%, atingindo EUR 60,4 bilhões. A balança do comércio exterior, deficitária em EUR 1,8 bilhão, contrasta, portanto com a do período correspondente no ano passado, que foi superavitária em quase EUR 1,9 bilhão.

De janeiro a julho de 2022, as exportações para Estados membros da União Europeia aumentaram 18,1% na comparação ano-a-ano e representaram 81,2% do total geral. As importações oriundas de Estados membros da UE, por sua vez, representaram 63,3% do total geral e aumentaram 18,7% em relação ao ano anterior. Em relação a países de fora da UE, as vendas no período em tela cresceram 3,8%, e perfizeram 18,8% do total geral das exportações. Já as compras oriundas de países de fora da UE alcançaram 36,7% do total geral das importações e aumentaram 31,7% em termos homólogos.

O segmento mais ativo no comércio exterior, no período de referência, foi o de máquinas e equipamentos de transporte, com participação de 56,9% do total das exportações e 43,5% do total das importações.

Os principais parceiros comerciais, em 2021, foram Alemanha, República Tcheca, Polônia, Hungria, França, Áustria, Itália, Reino Unido, Estados Unidos, China, Romênia, Espanha, Holanda, Rússia e Suíça, em ordem de principais destinos de exportações eslovacas.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1918	Brasil reconhece a independência da Tchecoslováquia
1993	Brasil reconhece a independência da Eslováquia
1996	Brasil muda a cumulatividade da Embaixada em Bratislava de Praga para Viena
1996	Visita à Eslováquia do Ministro do Exército, General Zenildo Lucena
1997	Visita ao Brasil do Ministro da Defesa, Ján Sitek
1998	Visita ao Brasil do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Zdenka Kramplová
1999	Instalação da EMBRACO na Eslováquia
2001	Visita ao Brasil do Presidente Rudolf Schuster
2002	Visita à Eslováquia do Presidente Fernando Henrique Cardoso
2004	Inauguração do Consulado Honorário do Brasil em Bratislava
2009	Visita ao Brasil do Ministro da Economia, Lubomir Jahnatek
2012	Visita ao Brasil do Ministro da Defesa, Martin Glvác, para participar da feira "LAAD – Defence & Security"
2012	Visita ao Brasil do Ministro do Meio Ambiente, Peter Ziga, para participar da Conferência Rio+20
2013	Visita ao Brasil do Ministro da Defesa Martin Glvác, para participar da feira "LAAD – Defence & Security"
2013	Visita à Eslováquia do Ministro das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota (30 de junho)
2013	Visita à Eslováquia do Ministro da Defesa, Celso Amorim
2014	Visita ao Brasil do ex-Presidente Rudolf Schuster
2015	Visita ao Brasil do Secretário de Estado da Defesa, Milos Koterec
2015	Visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Eslováquia, Mirosláv Lajčák, ao Brasil (24 a 26 de março)
2016	Visita ao Brasil (Rio 2016) do Presidente Andrej Kiska e do Secretário de Estado de Temas Sociais e Família, Branislav Ondrus
2017	Realização do I Festival de Cultura Brasileira na Eslováquia ("Brazislava")
2018	Reunião de consultas políticas entre Brasil e Eslováquia (3 de outubro)

2018	Visita ao Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília) do secretário de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus, Lukás Parizek. Criação da Câmara de Comércio Brasil-Eslováquia em São Paulo
-------------	---

ATOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data da Celebração	Status
Acordo, por Troca de Notas sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por parte de Dependentes do Pessoal das Missões Diplomáticas e das Repartições Consulares	02/05/2019	Em Vigor
Acordo sobre Isenção Parcial de Vistos	12/11/2003	Em Vigor
Protocolo de Cooperação	10/07/2001	Em Vigor
Carta de Intenções entre o Ministério do Exército da República Federativa do Brasil e o Ministério de Defesa da República Eslovaca.	05/09/1997	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, para Dispensa de Vistos em Passaportes Diplomáticos e de Serviço.	15/07/1991	Em Vigor
Acordo sobre Cooperação Cultural.	07/04/1989	Em Vigor
Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda	26/08/1986	Em Vigor
Acordo Básico de Cooperação Científica e Tecnológica	02/07/1985	Em Vigor
Acordo de Comércio	19/07/1977	Em Vigor